



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

64

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

9ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 01 DE ABRIL DE 1985

PRESIDENTE : JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

SECRETÁRIOS: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

e

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adair Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Colomessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 7ª Sessão Ordinária, realizada em 18 de março de 1985. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 7ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Of. nº 136/85, em atenção à Indicação nº 19/85. - - - - -

Of. nº 157/85, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs. 2.043/85 e 2.044/85. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Circulares das Câmaras Municipais de Santa Bárbara do Oeste, Taiapuá, Itapeverica da Serra, Maracá, Potirendaba e Franco da Rocha, comunicando a composição de suas respectivas Mesas Diretores. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Tupã, encaminhando um exemplar do seu "Relatório dos Trabalhos Realizados". - - - - -

Ofício do Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Negócios da Saúde, Dr. João Iunes, de agradecimento pela comunicação da composição da nova Mesa da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Convite do Deputado Osvaldo Doretto Campanari, para o "1º Encontro de Educadores Peemedebistas". - - - - -

Convite da Cooperativa dos Trabalhadores Rurais Volantes de Garça, para participar da cerimônia de inauguração de sua sede social. - - - - -

Convite da Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu, para participar das solenidades alusivas à sua emancipação Político-Administrativa. - - - - -

Convite da Prefeitura Municipal de Marília, para participar das solenidades alusivas à emancipação Político-Administrativa do Município. - - - - -

Convite da Câmara Municipal de São Paulo, para participar da reunião com Presidentes das Câmaras Municipais do..... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

65

Estado de São Paulo.
Telegrama do Deputado Tidei de Lima, de congratulações -
pela inauguração do Mini-Posto do Corpo de Bombeiros, em Garça. -
Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, -
o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. -
Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS -
SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:
Projeto de Decreto Legislativo nº 01/85, da Mesa da Câma -
ra Municipal de Garça, dispondo sobre constituição de uma COMISSÃO -
ESPECIAL DE INQUÉRITO para apurar as possíveis irregularidades exis -
tes no funcionamento da Patrulha Juvenil de Garça.

O Sr. Presidente, a respeito da Propositura acima referi -
da, disse: "O Projeto de Decreto Legislativo nº 01/85, de iniciati -
va da Mesa da Câmara Municipal, de conformidade com o inci -
so I, do parágrafo 2º do artigo 60 do Regimento Interno, será enca -
minhado à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, para delibera -
ção".

Requerimento nº 50/85, de autoria do Vereador João Ale -
xandre Colombani, inserindo em Ata voto profundo pesar pelo faleci -
mento do Sr. João Guerino.

Requerimento nº 51/85, de autoria do Vereador João Ale -
xandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo fale -
cimento do Sr. Olímpio Covolan.

Requerimento nº 52/85, de autoria do Vereador Antonio Ro -
dolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao
Governador André Franco Montoro, pelo lançamento do Plano Emergen -
cial de Parques de Reserva.

Requerimento nº 53/85, de autoria do Vereador Antonio Ro -
dolfo Devito, solicitando ao Ministério da Educação estudos, objeti -
vando reconhecer e legalizar a União Nacional dos Estudantes - UNE,
como órgão de representatividade da classe em todo o País.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami -
nhamento dos Requerimentos de número 50/85 ao número 53/85 à Ordem -
do Dia da presente Sessão Ordinária.

Indicação nº 88/85, de autoria do Vereador Olívio Turat -
to, sugerindo ao setor competente da Municipalidade aparar a grama -
do jardim da Praça do Santuário, na Vila Araceli, assim como reparar
a calçada daquela praça e determinar o destacamento de um guarda, -
em caráter permanente, para exercer o serviço de vigilância naquele
logradouro público.

Indicação nº 89/85, de autoria do Vereador Ari Silva Bra -
ga, sugerindo no sentido de que se determine a remoção do hidrante -
que se encontra instalado dentro do setor reservado para o campo de
futebol do Estádio Varzeano "Otojiro Toyota", porque o referido apa -
relhagem está muito próximo do campo e poderá provocar acidente de
grandes proporções.

Indicação nº 90/85, de autoria do Vereador João Truzzi, -
sugerindo para que se promova estudos visando equiparar os salários
dos jardineiros com os dos calceteiros, pois ambas as funções do -
quadro do pessoal variável da Prefeitura são equivalentes, merecendo
portanto retribuição pecuniária igual.

O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indica -
ções de número 88/85 ao número 90/85, apresentadas na presente Sês -
são Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal -
nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos -
Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos traba -
lhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no



PEQUENO EXPEDIENTE.

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Estamos fazendo uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal, atendendo ao pedido que nos foi formulado pelos jardineiros, funcionários da Prefeitura Municipal de Garça. Pedem eles a equiparação dos seus salários àqueles percebidos pelos calceteiros, visto que ambas as funções do quadro do pessoal variável da Prefeitura são equivalentes, merecendo, portanto, retribuição pecuniária igual".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para um pequeno relato da proveitosa reunião de sábado, ocorrido em Marília, comandada pelo Senador Fernando Henrique Cardoso. Reunião essa que abraçou toda a Divisão de Ensino de Marília. Tinha por tema o debate da "Proposta Montoro para a Educação". Logicamente, os debates preliminares foram executados a nível de Delegacia de Ensino, e, em Garça, realizou-se no dia 23 de março e o encontro final, de todas as Delegacias pertencentes à Divisão de Marília, foi no último sábado. A referida conclave resumiu-se no encontro de educadores militantes ou simpatizantes do PMDB e políticos do PMDB. Houve muita controvérsia sobre a maneira pela qual foram enviados convites e eu, como presidente da Comissão, acho-me no direito de fazer esclarecimentos. Assim, como não era para contestar, como não era para alterar a "Proposta Montoro para a Educação", esse encontro restringiu-se à educadores militantes ou simpatizantes do PMDB e políticos do PMDB. A Mesa da já referida reunião foi composta pelo Deputado Oswaldo Doretto Campanari, pelo Senador Fernando Henrique Cardoso e pelos prefeitos A belardo Camarinha, Júlio Marcondes de Moura, Abílio Kemp, João Manoel, Manoel Rodrigues e tantos outros. Estiveram presente a reunião, também, muitos Vereadores e professores da região. E eu fui convidado a presidir a Comissão, referente à região de Garça, a qual estava constituída de seguintes elementos: Prof. José Benevides Cavalcanti, Dr. Victor Hugo Ferrari de Freitas, Sr. Mauro Mattos, Profª Caliméria Leal Mattos e Profª Maria Alice Marcondes de Moura. E essa Comissão levou a mensagem de Garça àquela reunião".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador André Luís Gavioli Rodrigues.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida em discussão a urgência contida no Requerimento nº 50/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. João Guerino. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida,...."



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

67

tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 50/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 50/85.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 51/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Olímpio Covoian. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 51/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 51/85.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 52/85, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Governador André Franco Montoro, pelo lançamento do "Plano Emergencial de Parques de Reserva". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 53/85, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, solicitando ao Ministério da Educação estudos no sentido de se promover o reconhecimento e legalização da União Nacional dos Estudantes - UNE, como órgão de representatividade da classe, em todo o País. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 53/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 53/85.

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 09/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito no valor de R\$ 230.000.000, que se destinará às obras e ampliação das arquibancadas do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". Pa-
receres das Comissões Permanentes.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 09/85 e seus anexos em discussão global.

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A respeito deste Projeto de Lei, entramos em contato com a Federação Paulista de Futebol, a princípio, com o seu Departamento Técnico, através do Sr. Atalla, para sabermos os pormenores das exigências acerca do estádio. E o Sr. Atalla nos informou que, se até o dia 20, o estádio não estivesse pronto, o Garça Futebol Clube não entraria na 2ª divisão. Isso já nos fez tomar um outro posicionamento sobre o Projeto. Voltamos a manter contato com a Federação Paulista de Futebol, com o seu presidente, Sr. José Maria Marin e ele nos disse que, que, se nós déssemos início às obras, então, poderíamos contar com ele e que daria autorização para o Garça Futebol Clube participar do campeonato da 2ª divisão. Só isso já bastaria para que a gente não tentasse mexer no Projeto; não se falar



mais em transporte coletivo; em pensar em porções de coisas que esses 230 milhões de cruzeiros poderiam fazer".

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Fomos, como presidente da Comissão de Finanças, até o local para verificar a posição da arquibancada a ser construída. E, ainda como presidente da Comissão Central de Esportes - CCE, fizemos o possível para reunir maior número de esportistas para trocar idéias sobre a localização da arquibancada e o valor da obra. E, quanto ao preço da referida obra, não houve divergência de opinião, pois todos entenderam que a obra deveria ser executada, à fim de valorizar o nosso campo, que é de propriedade do Município. E, com relação à localização da arquibancada, eles solicitaram que a mesma fosse construída atrás do gol, com intuito de aproveitar a sombra que os eucaliptos, lá existentes, proporcionam."

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Os colegas, Paulo Henrique Koury e Ari Silva Braga, que me antecederam na tribuna, já disseram quase tudo sobre a necessidade de se construir, ou ampliar, a arquibancada do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". Então, eu nada mais pedir, a rigor. Sou pela aprovação deste Projeto de Lei, mesmo porque vai enriquecer o patrimônio da cidade. E é uma obra necessária, pois, do contrário, o Garça Futebol Clube não vai ascender à 2ª divisão, embora seja muito dinheiro - 230 milhões de cruzeiros -, nós sabemos e não vai ficar só nesses 230 milhões de cruzeiros".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É evidente que, hoje, o futebol, sem dúvida alguma, é o esporte das multidões. Não há dúvida que é uma situação muito difícil ao Sr. Prefeito Municipal, quando ele é obrigado a empregar verbas, dinheiro do Município, na ampliação de arquibancadas do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". E perguntam-me: não haveria outras obras, mais prementes? E eu tenho respondido: há, sem dúvida alguma, mas vamos dar tempo ao tempo e tais obras também prioritárias serão executadas nos seus devidos tempos. Vejam que, ultimamente, a Federação Paulista de Futebol tem sido por demais exigentes, de terminando que o Estádio Municipal "Frederico Platzeck" tenha acomodações, no mínimo, para 10 mil pessoas. Então, nós, como esportistas que somos e que temos acompanhado e colaborado com o futebol, desde os tempos do Garça Futebol Clube, somos, evidentemente, favoráveis ao Projeto, porque, talvez, amanhã, o Estádio venha também ser utilizado para outros eventos, além, naturalmente, da sua destinação para o futebol". Aparte concedido: ao Vereador: Paulo Henrique Koury(1).

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Assumo a tribuna apenas para justificar o motivo pelo qual eu votei em separado na Comissão de Justiça, mesmo porque vou votar, hoje, a favor deste Projeto de Lei. Votei em separado, porque não concordava com o "croquis" que nos apresentaram na época, porque o mesmo não era condizente com as necessidades, prejudicando os torcedores devido à incidência frontal dos raios solares. Mas, hoje, esse problema já foi contornado. Por isso, reformulo o sentido do meu voto. Sou favorável ao Projeto, desta feita. É bom que se esclareça que, desde ano passado, a Federação Paulista de Futebol já exigia que os clubes disputantes da 2ª divisão teriam que ter à sua disposição estádios com acomodações para 10 mil pessoas. E este Projeto chegou a nós com certo atraso; contudo, esta Casa, num esforço insano, houve por bem colocá-lo em condições de ser discutido e votado o mais rapidamente possível. Ressalte-se, então, que este Legislativo não terá nenhuma parcela de culpa se ocorrer algum prejuízo ao Garça Futebol Clube na sua justa pretensão de disputar o campeonato da 2ª divisão da Federação Paulista de Futebol. E aproveito a oportunidade



para dizer que eu deixo à disposição da Presidência o meu cargo de membro da Comissão de Justiça e peço, neste exato momento, a minha demissão do referido cargo da referida Comissão Técnica desta Casa". Aparte concedido: ao Vereador Adamir Maurício de Barrós (1). - - - -

O Sr. Presidente: "Vereador Luiz Kunita, V. Exa. esta-se demitindo do cargo que exerce na Comissão de Justiça?" - - - -

O Vereador Luis Kunita, pela ordem: "É estou-me demitindo". - - - -

O Sr. Presidente: "Então, peço a V. Exa., por gentileza, que formalize esta sua decisão por escrito, para que a Mesa possa tomar medidas cabíveis para o caso". - - - -

O Sr. Presidente: "Continua em discussão o Projeto de Lei nº 09/85". - - - -

O Vereador Antonio Conessa, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para justificar, como a fizera o nobre Vereador Luiz Kunita, o meu voto em separado na Comissão de Finanças. Na oportunidade, é bom que se ressalte que nunca fui contra nada que é em benefício da comunidade e muito menos ao esporte, visto que sempre fui um esportista nato. Colaborando sempre com o esporte. E não seria hoje que eu seria contra um Projeto dessa natureza. Apenas tive o cuidado de votar em separado para analisar bem o Projeto e ver se haveria possibilidade de fazer um tipo de campanha que viesse amenizar as despesas dos cofres do Município, que representam o dinheiro do povo. Em, consequência, preservar, quanto possível, o já combalido bolso do já sofrido e sacrificado povo. Mas não resta outra alternativa, por estarmos em cima da hora. Então, peço aos companheiros que votem pela aprovação deste Projeto de Lei". - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A história do Garça Futebol clube registra grandes sacrifícios, sacrifícios de inúmeras pessoas. Desde o início, do alvi-anil, lutaram para que esse Garça F.C. estivesse presente nas competições oficiais da Federação Paulista de Futebol. Foram eles, diretores, torcedores, empresários, atletas, entre outros, que empunharam a bandeira azul e branca. Eu fui um dos mais que senti, quando, em 1979, o Garça F.C. deixou de participar do campeonato oficial. Registre-se, de passagem que, em 1978, quando da ameaça de extinção do Garça F.C., o grande esforço empreendido pelo saudoso Juvenal Hilário do Nascimento, que foi um baluarte, para que o alvi-anil não se extinguísse. Foi difícil aquela luta de 1978. Mas o Garça F.C. disputou o campeonato daquele ano. E, em 1979, o Garça F.C. abandonou as disputas oficiais. E, durante a campanha política de 1982, talvez, eu fui a primeira voz a se levantar o nome do Garça F.C. nos palanques; cujo sentido dessa pregação mereceu apoio de todos; não houve divergência; houve consenso. E, em 1984, o Garça Futebol Clube retornou às atividades, para satisfação dos garcenses e, particularmente, para mim. Quando foi feita uma reunião preliminar, lá no Bosque Municipal, em que eu me coloquei à disposição para assumir o comando do Garça F.C., porém, ressaltando que eu só teria condição de mantê-lo na 3ª divisão. E, aí, eu agradeço aos empresários que formaram aquele conjunto e disseram: "Nós levaremos o Garça Futebol Clube à 2ª divisão". E assim o fizeram. E eu, aqui, agradeço, pela segunda vez, aqueles diretores do Garça F.C., de 1984, bem como aos seus torcedores, aos empresários e à sociedade garcense, de maneira geral, pela colaboração emprestada ao futebol desta cidade, por que a luta foi conjunta e a vitória foi, também, de todos. Logicamente, através dessas palavras, eu demonstro que sou favorável à aprovação do Projeto, ora em discussão. Porém, permito-me a fazer uma crítica. O Garça F.C., através da sua diretoria, conhecia o regulamento, porque o assinou. Já, em 1984, já sabia das exigências para-



ascender à 2ª divisão. E a diretoria do Garça F.C., que assumiu nos fins do ano de 1984, deveria ter, em tempo hábil comunicado esses pormenores, regulamentares, à Prefeitura, o que teria, talvez, ensejado a apresentação de um Projeto de Lei, similar a este, na época mais oportuna, o que, infelizmente, não ocorreu. O que se critica, então, de modo construtivo, é o atraso do encaminhamento do Projeto de Lei, que hoje estamos discutindo. No entanto, se a ampliação das acomodações do Estádio Municipal "Frederico Platzeck" é uma exigência da Federação Paulista de Futebol e existe numerário suficiente para fazer face a essas despesas, é melhor quefaça as referidas benfeitorias já, porque, quanto mais demandar tempo, mais dinheiro custará à Prefeitura Municipal de Garça". Aparte concedido: ao Vereador Paulo Henrique Koury (1).

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Este Projeto de Lei, desde início, me assustou, porque envolve uma importância, em dinheiro, respeitável. No entanto, o benefício que irá nos trazer, a curto prazo, foi mostrado por todos que me antecederam nesta tribuna. Jamais serei contra, a priori, a algo que trará benefício a uma grande parcela da população e, também, a um Projeto de Lei que irá trazer melhorias aos imóveis municipais. Mas, como homem do povo, ao qual aqui represento, vejo que esse dinheiro, que é mais de 10% do orçamento anual de Garça, poderia trazer grandes contribuições a uma parcela maior da população, que não irá se beneficiar, a curto prazo, com este Projeto de Lei, que é o povo que precisa de transporte coletivo, que necessita da ampliação dos dois Postos de Atendimento Sanitário (PASS) já existentes e da criação de outros PASS, que necessita, ainda, da sua guarda noturna. E o Garça Futebol Clube já recebe grande benefício e ajuda financeira do Município. Além disso, o povo tem que pagar suas entradas para que possam assistir aos belos espetáculos. E muito deles não têm dinheiro para que possam assistir a esses espetáculos. Eles que contribuíram e continuam contribuindo, com pagamento de seus impostos, para todos os melhoramentos públicos, inclusive para essas benfeitorias do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". Mas tenho certeza que a direção do Garça Futebol Clube irá estudar um jeito para que uma parcela desses bilhetes de entrada, se for legal, possam ser distribuídos aos contribuintes que não tenham condições de pagá-los ou que se realizem alguns espetáculos periódicos com portões franqueados para que beneficiem esses homens, que não têm dinheiro. Portanto, é a atitude essa que se espera, se for legal, da atitude da diretoria do Garça Futebol Clube, com relação aos contribuintes menos favorecidos. Vamos, então, unidos lutar, pois a nossa intenção é levar o Garça Futebol Clube para a 2ª divisão, pois isso nos trará um grande benefício, pois o nome de Garça estará sendo levado às regiões mais longínquas deste Estado e do Brasil."

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 09/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 09/85, em 1ª discussão e votação.

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 10/85, do Sr. Prefeito Municipal, introduzindo novo critério para o julgamento de processos licitatórios, no caso de empate. Pareceres das Comissões Permenentes.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

71

nº 10/85 e seus anexos em discussão global.
Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei
nº 10/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr.
Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discus-
são e votação, o Projeto de Lei nº 10/85.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Decreto Le-
gislativo nº 01/85, da Mesa da Câmara Municipal de Garça, dispondo
sobre a constituição de uma COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO para apu-
rar as possíveis irregularidades existentes no funcionamento da Pa-
trulha Juvenil de Garça. Discussão e votação única.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, re-
queru a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento
oral formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a ma-
nifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Decreto Le-
gislativo em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de De-
creto Legislativo nº 01/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimi-
dade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade
de votos, o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/85, em discussão e
votação única.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente,
tendo observado não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PES-
SOAL, e nada mais tendo havido, determinou o encerramento da presente
Sessão Ordinária.

Eu, André Luís Gavioli Rodrigues, Secretá-
rio, redigi a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, junta-
mente com o Senhor Presidente.

PRESIDENTE

André Luís Gavioli Rodrigues
SECRETÁRIO